



CONGRESSO NACIONAL
COMISSÃO MISTA DE PLANOS, ORÇAMENTOS E FISCALIZAÇÃO
SISTEMA DE ELABORAÇÃO DE EMENDAS ÀS LEIS ORÇAMENTÁRIAS
PLN 0018/2016 - LOA

Data: 11/10/2016

Hora: 14:50

Página: 33 de 43

ESPELHO DE EMENDA DE APROPRIAÇÃO DE DESPESA

EMENTA

Mulher-Atendimento às Mulheres em Situação de Violência

MODALIDADE DA EMENDA

Individual

TIPO DE EMENDA

Aprop.- Acréscimo

LOCALIDADE BENEFICIADA

9000000 - Nacional

COMPLEMENTO DA LOCALIDADE

ESFERA ORÇAMENTÁRIA

Orçamento Fiscal

UNIDADE ORÇAMENTÁRIA PRETENDIDA

M.da Justiça e Cidadania

FUNCIONAL / AÇÃO / SUBTÍTULO

14.422.2016.210B.0001

Atendimento às Mulheres em Situação de Violência

Nacional

ESPECIFICAÇÃO DA META

Serviço apoiado(unidade)

QUANTIDADE

10

ACRÉSCIMOS À PROGRAMAÇÃO (EM R\$ 1,00)

GND	MOD. APLICAÇÃO	RP	Valor Acrescido
3	Outras Despesas Correntes	90	Aplic. Diretas
		2	80.000.000
4	Investimentos	90	Aplic. Diretas
		2	60.000.000
TOTAL			140.000.000

CANCELAMENTOS COMPENSATÓRIOS

SEQUENCIAL	FONTE	GND	MOD. APLICAÇÃO	ID	RP	Valor Deduzido
004202	188	9	Reserva de Contingência	99	A Definir	0
					2	140.000.000
TOTAL						140.000.000

JUSTIFICATIVA

Apoio técnico e financeiro às iniciativas visando o enfrentamento a todas as formas de violência contra as mulheres e o fortalecimento dos serviços da rede de enfrentamento à violência contra as mulheres.

Assessoria técnica e financeira a Estados e Municípios em regime de contrapartida, por meio da criação, implementação e aperfeiçoamento de serviços especializados de atendimento à mulher em situação de violência e adequação dos serviços não especializados. Realização de eventos para discussão da temática junto aos profissionais dos serviços e à sociedade em geral. Divulgação dos serviços e realização de campanhas. Desenvolvimento de material educativo e de matriz pedagógica para qualificação dos profissionais e elaboração de diretrizes para o funcionamento adequado dos serviços da rede de enfrentamento à violência contra as mulheres. Tais iniciativas visam aperfeiçoar os mecanismos de proteção às mulheres em situação de violência.

Apesar de ser um crime e grave violação de direitos humanos, a violência contra as mulheres segue vitimando milhares de brasileiras reiteradamente: 77% das mulheres em situação de violência sofrem agressões semanal ou diariamente, conforme revelaram os dados dos atendimentos realizados pela Central de Atendimento à Mulher – Ligue 180.

O enfrentamento à violência contra as mulheres requer a ação conjunta dos diversos setores envolvidos com a questão (saúde, segurança pública, justiça, educação, assistência social, entre outros), no sentido de propor ações que desconstruam as desigualdades e combatam as discriminações de gênero e a violência contra as mulheres; interfiram nos padrões sexistas/ machistas ainda presentes na sociedade brasileira; promovam sua autonomia econômica; e garantam um atendimento qualificado e humanizado às mulheres em situação de violência.

A Política Nacional de Atendimento às Mulheres em Situação de Violência promove o atendimento às mulheres em situação de violência por meio da ampliação, capitalização, fortalecimento, qualificação e integração dos serviços da Rede de Atendimento às Mulheres em Situação de Violência e a produção, sistematização e o monitoramento dos dados da violência, ampliando e fortalecendo os serviços e a capacitação dos/as operadores públicos e de direito sobre a Lei nº 11.340, de 2006, Lei Maria da Penha, além da mobilização e ações educativas e campanhas para a redução de violência contra as mulheres no Brasil.

A Rede de Atendimento é integrada por serviços públicos de segurança, justiça, saúde, assistência social, acolhimento, abrigo, orientação para trabalho, emprego e renda, além do reforço a rede de serviços públicos do governo federal, estados, Distrito Federal, municípios, tribunais de justiça, ministérios e defensorias públicas por meio do Pacto Nacional de Enfrentamento à Violência Contra as Mulheres. Inclui o Ligue 180 e, disque-denúncia, as unidades móveis de atendimento, os Centros de Atendimento às Mulheres nas Regiões de Fronteiras Secas, a Casa Da Mulher Brasileira e a humanização da coleta de vestígios de crimes sexuais, conforme descritos abaixo.

Muito se avançou na construção da Rede e entre os serviços que estão sendo ofertados às mulheres ligue 180, Unidades móveis, Coleta de vestígios. O Programa Mulher: Viver Sem Violência. Comporta cinco estratégias de ação, que são Casa da Mulher Brasileira; Ampliação da Central de Atendimento à Mulher – Ligue 180; Centros de Atendimento às Mulheres nas regiões de fronteira seca; Organização e Humanização do Atendimento às vítimas de violência sexual; Campanhas Continuadas de Conscientização.

ESTE RELATÓRIO É APENAS PARA CONFERÊNCIA NA FASE DE ELABORAÇÃO E NÃO TEM VALOR COMO COMPROVANTE DE ENTREGA

AUTOR DA EMENDA

2935 - Magda Mofatto